

## Como reduzir os acidentes no local de trabalho

### Resumo de um relatório da Agência

A prevenção dos acidentes de trabalho continua a ser uma questão da maior importância, o que se reflecte no facto de ser este o tema da Semana Europeia da Segurança e da Saúde no Trabalho 2001. Em apoio a esta iniciativa, foi efectuado um estudo sobre programas de prevenção de acidentes de trabalho nos Estados-Membros da União Europeia. Os 22 casos analisados no presente relatório abrangem intervenções tanto a nível nacional e regional, como a nível de ramo de actividade e de empresa.



### Avaliação quantitativa dos casos

O relatório demonstra que os programas de prevenção dos acidentes de trabalho podem ter um impacto substancial positivo que se traduz, por exemplo, na redução das taxas de frequência e gravidade dos acidentes de trabalho e na melhoria do rácio custos-benefícios. Apesar de os tipos e os níveis das intervenções variarem substancialmente nos casos estudados, uma conclusão importante é que o contacto directo com os grupos-alvo pode ter grande influência do ponto de vista da redução dos acidentes de trabalho e do respectivo impacto. O relatório evidencia também a importância dos sistemas de acompanhamento, da prevenção dos riscos na origem e as vantagens do diálogo social, da parceria e da participação dos trabalhadores.

Passamos a apresentar um resumo das provas quantitativas do estudo que apoiam estas conclusões.

### Taxas de frequência de acidentes mais baixas

- **Importância das campanhas de sensibilização:** Uma campanha de sensibilização no domínio da prevenção das quedas no trabalho realizada na Áustria a nível nacional, com base em acções publicitárias e de relações públicas, reduziu as quedas em cerca de 10%. Intervenções das autoridades públicas como uma campanha intitulada «Receita de Segurança» («Recipe for Safety»), dirigida à indústria alimentar e de bebidas, realizada pela *Health and Safety Executive* do Reino Unido e destinada a promover a sensibilização para as questões de segurança em geral, permitiu obter uma redução de 13% dos acidentes de trabalho. Uma campanha de sensibilização para a segurança nos andaimes realizada na região da Alsácia-Mosela permitiu também reduzir em perto de 10% as taxas de frequência de acidentes.
- **As intervenções a nível nacional ou regional, incluindo o contacto directo com as empresas, tendem a ser particularmente eficazes.** O Programa Aragón, por exemplo, demonstra que a acção dos organismos de inspecção regionais pode

reduzir em mais de 25% as taxas de acidentes em «empresas de alto risco». Outros organismos de inspecção regionais espanhóis têm experiências semelhantes. A concentração das acções pode constituir um factor de êxito importante. No campanha «Receita de Segurança» da *Health and Safety Executive* foi obtida uma redução de 33% através da concentração da campanha em 19 empresas ou «pontos negros» com taxas de incidência de acidentes superiores ao triplo da média da indústria alimentar e de bebidas.

- **Os programas da iniciativa de organismos sectoriais têm também geralmente um impacto positivo importante.** Uma campanha intensa de prevenção das quedas em altura na construção civil realizada na Alemanha, dirigida a todos os grupos interessados do sector e apoiada por nova regulamentação de prevenção dos acidentes, reduziu em cerca de 30% a incidência dessas quedas. Uma outra campanha organizada na Alemanha pela indústria de segurança permitiu obter uma redução de 37% dos acidentes nas empresas do sector. Na Dinamarca, uma iniciativa no sector agrícola reduziu em 40% a taxa de acidentes no grupo-alvo. Este grupo foi objecto de controlos de segurança na exploração agrícola e de formação em matéria de comportamentos de segurança.
- **As iniciativas tomadas a nível da empresa podem produzir resultados igualmente espectaculares.** Parece ser possível obter reduções de mais de 50%, se os riscos específicos do ambiente de trabalho forem abordados de forma sistemática. Mas métodos mais gerais como o programa Tuttava (que se destina a promover a limpeza e a arrumação no local de trabalho) permitiriam também reduzir os acidentes em cerca de 20-40%. Além disso, em grandes projectos de infra-estruturas como a construção de pontes e túneis de linhas ferroviárias de alta velocidade, a segurança poderia também ser substancialmente melhorada através da adopção de medidas de segurança específicas ou da organização de campanhas.

### ESTUDOS DE CASOS

#### Iniciativas a nível nacional ou regional

- Segurança na construção da linha ferroviária de alta velocidade Bolonha-Florença (Itália)
- Iniciativa relacionada com os andaimes na região de Alsácia-Mosela (França)
- Ligação fixa de Øresund: segurança nos contratos de fornecimentos no sector da construção civil — obras dinamarquesas
- «Segurança em todos os passos»: uma campanha nacional de prevenção das quedas organizada por uma instituição austríaca de seguros contra acidentes
- Como reduzir os acidentes em empresas de alto risco, através de uma campanha de inspecção específica: Programa Aragón (Espanha)

#### Iniciativas a nível de ramo de actividade

- Quedas no mar no sector marítimo — Vamos falar no assunto! (França)
- Estratégia de prevenção na indústria de segurança da Alemanha — Um modelo de segurança profissional
- Acidentes na exploração agrícola: um modelo de prevenção dinamarques
- «Receita de Segurança» — Segurança no trabalho na indústria alimentar e de bebidas (Reino Unido)
- Acidentes relacionados com quedas em altura na indústria da construção alemã
- Prevenção dos acidentes rodoviários na Polícia da Estrada italiana
- Parceria de segurança na construção — CSP, Irlanda
- O co-condutor invisível: um programa de sensibilização para o álcool dirigido aos camionistas neerlandeses
- Prevenção dos riscos de incêndios e explosões causados pelas poeiras, na Alemanha
- Campanha de prevenção na indústria têxtil e de vestuário, em Portugal

#### Iniciativas a nível de empresa

- Prevenção das lesões nos dedos causadas por agulhas, na indústria têxtil e de vestuário — caso William Baird
- Vias navegáveis interiores na Bélgica: redução do número de acidentes, através da aplicação de uma política de segurança sistemática
- Acção a longo prazo no domínio da segurança e da saúde no trabalho: TITAN
- Gestão da segurança na indústria siderúrgica: ARBED

#### Iniciativas baseadas na utilização de instrumentos normalizados

- Hábitos de trabalho seguros e produtivos: Tuttava
- O método WASP — análise de grupo para a promoção da segurança
- Contratos de prevenção para PME, baseados nos contratos colectivos do sector, em França



© European Commission

### Redução das taxas de gravidade

A redução da taxa de gravidade dos acidentes, avaliada em termos da duração do período de ausência do trabalho, está geralmente associada à redução da frequência dos acidentes, se bem que possa haver excepções:

- no programa belga para as vias navegáveis interiores, a redução da taxa de gravidade foi mínima, apesar de a frequência dos acidentes se ter reduzido muito;
- no caso francês dos contratos de prevenção houve uma redução substancial da gravidade dos acidentes, indicada por uma redução de cerca de 40% dos custos por acidente, mas a redução da frequência parece ter sido insignificante.

### Redução dos acidentes mortais

Nalguns casos foi incluída informação sobre o número de acidentes mortais. Este indicador acompanha a tendência em termos das taxas de frequência de acidentes, embora o decréscimo do número de acidentes mortais pareça ser mais pronunciado. Em obras de infra-estruturas complicadas, tais como as da ponte de Øresund entre a Dinamarca e a Suécia e da linha ferroviária de alta velocidade entre Florença e Bolonha, é também utilizado este indicador. Os dois projectos parecem ter tido taxas de acidentes mortais consideravelmente mais baixas do que as de projectos de infra-estruturas semelhantes executados anteriormente.

### Rácio custos-benefícios positivo

Nalguns dos programas estudados foi possível calcular um rácio custo-benefício. No caso austríaco de prevenção de quedas no trabalho, esse rácio foi de 1:6, o que significa que a rentabilidade foi de seis euros por cada euro investido. No caso da «Receita de Segurança» (segurança na indústria alimentar e de bebidas), este rácio foi de 1,4-1:5,5. No caso da indústria de segurança alemã, observou-se que os custos das medidas de segurança introduzidas foram recuperados em três anos.

### Avaliação qualitativa dos casos

Os casos referidos mais atrás apresentam várias características que contribuíram para o êxito da acção e que podem ser consideradas como elementos essenciais das boas práticas destinadas a reduzir as taxas de acidentes.

### Importância de um sistema de acompanhamento

Sublinhou-se em todos os casos a necessidade de uma avaliação eficaz dos riscos, tanto a nível de ramo de actividade, como do dos locais de trabalho. Um sistema de acompanhamento bem organizado, baseado em estatísticas e destinado a acompanhar a incidência e a gravidade dos acidentes depois da introdução de um programa, parece constituir um elemento importante. Os dados recolhidos no âmbito de um sistema deste tipo permitem efectuar análises mais aprofundadas e identificar pontos fracos potenciais que deverão ser abordados futuramente.

### Prevenção dos riscos na origem

Em casos como os de algumas das iniciativas estudadas, tais como a «Iniciativa relacionada com os andaimes no sector da construção da região de Alsácia-Mosela» e a «Prevenção das lesões nos dedos causadas por agulhas — caso William Baird», as medidas técnicas permitem controlar e, por vezes, eliminar os riscos na origem. Andaimes que podem ser montados e utilizados em segurança e dispositivos de protecção dos dedos que podem ser instalados nas máquinas de costura novas ou antigas são exemplos de medidas desse tipo. É necessário, no entanto, promover a utilização desses dispositivos noutras empresas. Além disso, dispositivos como estes são apenas um primeiro passo na via da promoção da segurança no trabalho, pois as novas tecnologias exigem com frequência formação, assistência técnica, novos métodos de trabalho e recursos financeiros.

### Diálogo social, parceria e participação dos trabalhadores

O diálogo social entre as entidades patronais, os trabalhadores e os seus representantes a nível da empresa e os sindicatos e associações patronais, a nível sectorial, regional ou nacional, constitui uma condição de êxito importante.

Na Irlanda, em resposta a uma má situação em termos de registos de acidentes de trabalho, foi concluído um acordo de parceria entre o governo, as entidades patronais, os trabalhadores e a instituição responsável pela prevenção dos riscos profissionais. O objectivo da acção de parceria era a promoção de uma cultura de segurança no sector da construção. Cada um dos intervenientes desempenha funções específicas no âmbito da parceria. De igual modo, na «Receita de Segurança» da indústria alimentar e de bebidas, as entidades patronais e os sindicatos do sector acordaram um documento de «estratégia comum». As duas partes assumem compromissos no âmbito do acordo, que estabelece as acções a executar por cada uma das partes, entre elas a instituição responsável pela prevenção dos riscos profissionais, em todas as etapas da campanha. A «Prevenção das lesões nos dedos causadas por agulhas —William Baird» é um outro exemplo de cooperação em que a acção foi uma iniciativa da empresa. O objectivo era a concepção de um dispositivo de segurança a utilizar pela empresa. Depois de a eficácia do dispositivo ter sido comprovada e com o acordo da empresa, a utilização desse dispositivo foi promovida pelo sindicato a nível do sector, com o apoio da instituição responsável pela prevenção dos riscos profissionais. O dispositivo teve grande aceitação e o conceito foi integrado numa norma CEN.

### Necessidade de adaptação das medidas às condições do sector ou da empresa

As medidas de prevenção dos acidentes devem ter em conta as condições específicas da organização, entre elas os recursos financeiros. Mais especificamente, as iniciativas devem ser aplicáveis na prática e não podem ser excessivamente complexas ou caras. Nalguns casos, poderão ser necessários apoios financeiros ou subvenções externas, mas esse apoio pode também ser prestado sob a forma de assistência técnica ou de formação.

### Aplicabilidade geral das lições extraídas do estudo

Em princípio, todos os programas de prevenção de acidentes descritos no relatório podem ser utilizados noutra contexto, independentemente do facto de terem sido aplicados na origem a questões de nível nacional, regional, de ramo de actividade ou de empresa. Alguns programas, tais como o instrumento Tuttava, foram mesmo concebidos explicitamente para serem utilizados em diferentes empresas/locais de trabalho, sectores ou mesmo países.

### Como obter o relatório

O texto integral do relatório em inglês está disponível no *web site* da Agência, em <http://agency.osha.eu.int/publications/reports/workaccidents/> de onde pode ser descarregado gratuitamente. O relatório impresso - «**How to reduce workplace accidents**» (Como reduzir os acidentes no local de trabalho), Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho», 2001, ISBN 92-95007-42-5, pode ser encomendado ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias EUR-OP, no Luxemburgo (<http://eur-op.eu.int/>), ou aos seus agentes de vendas. O preço é de 13 euros (excluindo IVA).

A presente ficha técnica está disponível em todas as línguas da UE, em <http://agency.osha.eu.int/publications/factsheets/>

A «Prevenção dos acidentes de trabalho» foi o tema da Semana Europeia da Segurança e da Saúde no Trabalho 2001, e está disponível mais informação em <http://osha.eu.int/ew2001/>.